

AUDITORIA INTERNA NO METAVERSO: UMA ANÁLISE DOS RESULTADOS E DESAFIOS NO PROCESSO DE PROTEÇÃO DOS DADOS CONTÁBEIS

Jennifer Lima Soares

Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAR)

Taylane Sousa Vieira

Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAR)

Vanessa Cristina Silva

Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAR)

Yasmin Evellin de Araújo Fontenele dos Reis

Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAR)

Palavras-chaves: Auditoria interna. Metaverso. Blockchain.

1 INTRODUÇÃO

A partir da evolução dos meios tecnológicos, nota-se um constante e significativo desenvolvimento da área (LAUDON; LAUDON, 2011). Essas diversas inovações têm possibilitado o crescimento da aceitação, aprofundamento e uso de mundos virtuais, mais comumente conhecidos como metaverso, tal como aquela elaborada por Ball (2021). Dessa forma, entende-se metaverso como “uma rede em grande escala e operacional de mundos virtuais 3D, renderizados em tempo real e que podem ser experimentados de forma persistente e síncrona por um número efetivamente ilimitado de usuários”.

Muitos são os desafios enfrentados por diversas empresas que investem nesse ambiente, um dos principais impasses evidenciados por essas instituições empresariais é a segurança cibernética e a invasão de dados. Desse modo, nota-se a importância da auditoria interna dentro desse ambiente virtual. Para tanto, o Instituto de Auditoria Independente do Brasil (IBRACON), entende que é papel do auditor interno participar do planejamento no que tange a criação de padrões de conformidade e transparência dos riscos no metaverso, direcionando de forma adequada, as empresas que desejam conectar-se ou que já estejam presentes.

Nesse contexto, o estudo proposto tem como objetivo apresentar conceitos e os desafios da auditoria interna no metaverso, bem como verificar a eficiência de sua utilização como ferramenta de acompanhamento no uso de sistemas contábeis, nas organizações empresariais e como apoio ao controle interno. Portanto, para o desenvolvimento da pesquisa, formulou-se o seguinte questionamento acerca do tema: **quais os desafios da auditoria interna ao funcionar como uma ferramenta confiável de apoio na garantia da segurança dos sistemas contábeis utilizados por organizações empresariais dentro do metaverso?**

Dessa maneira, a presente pesquisa visa expor os desafios da implantação do controle interno nas organizações dentro do metaverso, apresentando-se como um meio de otimização no entendimento da seguridade das informações contábeis. Assim, proporcionando uma maior qualidade na fiscalização do meio contábil, bem como uma melhor visualização da atual situação econômica, patrimonial e financeira das empresas no metaverso. Ademais, facilita a identificação de possíveis falhas na organização administrativa e garante um uso mais adequado dos recursos tecnológicos e contábeis da organização. O trabalho, portanto, tem sua importância pelos seguintes aspectos: contribui para verificar uma maior eficiência da auditoria interna como ferramenta para preservação da segurança das atividades contábeis utilizadas por organizações, assim como instrumento de consulta para gestores que planejam adentrar o mundo virtual.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

O método científico para a elaboração deste resumo seguiu os passos da identificação do tema, levantamento bibliográfico, seleção de textos, interpretação dos resultados e síntese do conhecimento obtido. A identificação dos estudos presentes na revisão compreendeu em uma busca, utilizando-se palavras-chave, filtros para delimitação temporal, revisão por pares e análise crítica dos autores, nos repositórios Scopus e Google acadêmico. O critério para identificação dos materiais de pesquisa foi que eles incluíssem em seus títulos, nas suas palavras chaves ou até mesmo em seus resumos, palavras ligadas à temática, tais como: Auditoria interna no metaverso.

Portanto, o presente estudo é distinguido como qualitativo com análises de conteúdos publicados. De acordo com Rynes e Gephart (2004), uma qualidade importante da pesquisa qualitativa é a recomendação de ações para a resolução do problema proposto e o processo deve partir do pesquisado e não do pesquisador. Além de buscar a compreensão adequada das reais interações humanas e processos que formam conjuntura da vida organizacional na realidade. A análise buscou verificar os desafios na relação entre a auditoria interna e o metaverso, mas enfrentou dificuldades devido a curta quantidade de estudos desenvolvidos sobre as determinadas áreas reunidas dentro do contexto contábil.

Na busca de materiais bibliográficos, foram obtidos dentro da plataforma Scopus, 51 resultados usando as palavras-chaves “Auditoria interna” e “Metaverso”, após a aplicação dos filtros linguagem “português” e “artigos e revisões”, essa apuração diminuiu para 15 entre os anos de 2018 a 2022. Ademais, na base de dados do Google Acadêmico foi alcançado 34 resultados utilizando as palavras chaves: “internal audit” e “metaverse”, no qual foi aplicado os filtros “apenas páginas inglês” e “artigos e revisões” no mesmo período já mencionado. Por fim, foram analisadas através de leituras as possíveis contribuições de 16 artigos, contudo apenas 6 dos trabalhos foram selecionados, uma vez que apresentaram fundamentos que agregassem a progressão desse estudo.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados apresentados buscam traduzir a interpretação dos principais resultados e desafios da auditoria interna no metaverso, construída a partir da análise das respostas obtidas pelos estudos realizados. As informações foram trabalhadas de forma a apresentar reflexões que venham contribuir para responder questionamentos, tais como os obstáculos da auditoria interna ao funcionar como uma ferramenta, em especial, na garantia da segurança dos sistemas contábeis utilizados por organizações empresariais dentro do metaverso.

Com o advento do espaço virtual, o ambiente de negócios, os mercados e, principalmente, as necessidades dos clientes vêm mudando rapidamente. Em função disso, constata-se que a Auditoria Interna precisa estar adaptada a todo espectro do risco numa abordagem abrangente. De forma que as auditorias puramente retrospectivas se tornarão inapropriadas. E, as ferramentas para responder e adaptar-se a essa nova realidade estão nessas próprias tecnologias separatórias. Portanto, é necessário que, além de conhecê-las, as usem de forma efetiva.

Uma delas é o Blockchain, que está evoluindo para adequar-se ao uso em sistemas privados e corporativos. Com isso, é de suma importância os auditores internos utilizarem maneiras de direcionarem as empresas que já estão ou pensam em entrar no metaverso, a fazerem uso desse recurso tecnológico. De acordo com a Psaila (2017), a utilização do blockchain permitirá que as auditorias totalmente automatizadas sejam uma realidade alcançada. Pela sua estrutura, o blockchain é essencialmente resistente à modificação de qualquer dado armazenado. Esse aspecto citado permite o seu uso como fonte de verificação para as transações realizadas. Assim, a integridade das informações das demonstrações financeiras e contábeis das empresas no metaverso poderão ser mais automatizadas. Ademais, o

fato de o blockchain trabalhar em tempo real permitirá avaliações contínuas on-line ao longo de todo o período sob auditoria, essa ampla característica melhorará completamente a relação entre limitações e riscos nos trabalhos de auditoria interna no metaverso.

Somado a essa discussão, uma invasão virtual de dados pode ocorrer devido a diversos fatores como vírus, malware, aplicativos na rede e muito mais. Quando isso acontece, não se perde apenas dados financeiros e contábeis das empresas e clientes, mas também há a substituição dos funcionários de TI, a perda de reputação da empresa e conseqüentemente o valor da marca. Uma opção para evitar isso, como já mencionado, é o Blockchain, pois suas transações são bastante seguras. Todavia, conforme Psaila (2017), as fraudes virtuais não podem ser inteiramente erradicadas somente com o uso do blockchain, uma vez que sua adoção depende muito da segurança do ambiente subjacente.

Considerando isso, os auditores internos necessitam avaliar se os controles automatizados são confiáveis o suficiente para validar transações antes de serem feitas. Por outro lado, eles devem também determinar se os controles internos estão operando efetivamente para detectar e prevenir ataques cibernéticos. Logo, um dos principais desafios dos auditores internos é compreender os perigos virtuais específicos para uma determinada entidade decorrentes de TI e como essa entidade está respondendo a esses riscos mediante a implementação de controles exclusivos.

Sob tal perspectiva, uma outra ferramenta essencial para o processo de adaptação dos auditores internos em relação a essa nova realidade virtual chamada Metaverso, é o método de capacitação tecnológica dos auditores. No que se refere ao treinamento em auditoria interna, Moscato e Boekman (2014), propõem o uso de plataformas virtuais 3-D, pois essas plataformas apresentam várias vantagens, isso porque o ambiente virtual é divertido e interativo, além de conter um valor que não pode ser aprendido com abordagens de estudo de caso tradicionais. Portanto, os auditores internos devem usar a inteligência artificial para aumentar ou substituir suas habilidades tradicionais. Além disso, os auditores dentro do metaverso devem ser capazes de aproveitar o poder do processo de linguagem natural para gerar, automaticamente, relatórios de auditoria e comunicados contábeis em forma legível para os clientes.

Essas são apenas três novas ferramentas de um ambiente virtual cada vez mais complexo que, pressiona os auditores internos a criarem uma forma de auditar, mais dinâmica e flexível, com resultados mais imediatos e precisos. Demonstrando a necessidade de capacitarem-se para manter uma maior qualidade de sua consultoria às empresas que pensam em imergir no metaverso, assim como assegurar a garantia da eficácia e da eficiência dos controles internos e da gestão de riscos. Nesse contexto, surge a capacitação adequada, inovadora e adaptável dos auditores internos para um melhor aproveitamento de suas funções no que diz respeito a introdução dessa profissão no Metaverso, apresentando-se como a melhor alternativa, no momento, para a análise dessas e das demais transformações digitais.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o avanço econômico-financeiro e o aparecimento das grandes empresas em vários países, fez-se necessária a auditoria (Atiie, 1992). Assim, atribuindo melhorias as entidades, que puderam obter mais exatidão nas suas demonstrações contábeis e nos resultados apurados. Com isso, assegurando a saúde da empresa na identificação de inconsistências ou fraudes. Ademais, todos os ramos da ciência, assim que implantados apresentam dificuldades e limitações, dentre elas a pouca disponibilidade de profissionais especializados nos mercados e o acesso limitado as informações dentro das entidades.

Dessa forma, atrelando a auditoria interna ao metaverso, estes resultados indicam que existe um enorme potencial e qualidade no que tange o uso dessas duas ferramentas em conjunto. Constata-se efeitos reais na prestação de serviços as organizações, apresentando maior monitoramento e ganho de confiança dos respectivos clientes. Essa análise destaca a

importância de os auditores considerarem os meios proporcionados pelo metaverso para suas análises, gerando mais exatidão e seguridade nos processos, caminhando lado a lado com tudo que a modernização e desenvolvimento dos sistemas pode proporcioná-los, evitando assim fraudes e vazamentos de dados. Assim, a seleção de auditores que prezem pelo aprofundamento de avanços tecnológicos torna-se importante. Pois, a partir disso, haverá um maior aperfeiçoamento e disseminação da área no metaverso, tendo em vista que, apesar dos inúmeros benefícios, foi possível através do presente estudo, identificar dificuldades que podem ser mitigadas.

Por conseguinte, poucas pesquisas foram feitas sobre o assunto, assim atribuindo mais um desafio para os profissionais em relação a informação. Para que tais dificuldades sejam findadas, estudos devem ser desenvolvidos e fomentados pelos órgãos responsáveis, assim diminuindo a limitação sobre a área. Ademais, as especialidades devem ser mais divulgadas nas áreas acadêmicas e profissionais, despertando o interesse, a fim de aumentar a gama de especialistas no assunto. Esse estudo contribui para subsidiar discussões acerca das dificuldades do desenvolvimento da auditoria contábil no metaverso. Ressalta-se que os materiais utilizados se limitam ao período e à amostra utilizados. Como sugestão para pesquisas futuras, indica-se a investigação de outras ferramentas tecnológicas no que tange aos benefícios na seguridade dos processos contábeis, assim como outros estudos que salientem o desenvolvimento da auditoria interna relacionada ao metaverso. Além disso, recomenda-se também uma análise meios que propiciem melhoras a partir das duas ferramentas apresentadas, mas considerando trabalhos que sejam de anos e periódicos diferentes.

REFERÊNCIAS

ATTIE, Willian. **Auditoria Interna**. São Paulo: Atlas, 1992.

BALL, Mathew, Disponível em <https://www.matthewball.vc/all/forwardtothemetaverseprimer>. Acesso em 09/01/2023.

LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane Price. **Sistemas de informação gerenciais**. 9. ed. São Paulo: Pearson, 2011.

LOPES, M. A. **Metaverso: um novo mundo para a auditoria**. Disponível em: <<https://www.lopesmachado.com/metaverso-um-novo-mundo-para-a-auditoria/>>. Acesso em: 29 dez. 2022.

MOSCATO, Donald R., BOEKMAN, Diana M.E. **Using 3-D Virtual Worlds as a Platform Experimental Case Study In Information Auditing**, 2014.

PSAILA, Sandro. **Blockchain: A game change for audit process**. Disponível em: <https://www2.deloitte.com/mt/en/pages/audit/articles/mt-blockchain-a-game-changer-for-audit.html>. Consultado em 09/01/23.

RYNES, S., GEPHART, R. P., JR. **From the editors: qualitative research and the Academy of Management Journal**. *Academy of Management Journal*, 47 (4), 454-461. 2004.